



# Relato de experiência: projeto Rondon e a oferta de oficinas agroecológicas na “Operação Rondon das Gerais”, município de Varzelândia – MG

ARTHUR DE MELO BARBOSA BITTENCOURT  
LEONARDO DA FONSECA BARBOSA

Experience report: projeto Rondon and  
the offer of agro-ecological workshops  
in “Operação Rondon das Gerais”,  
municipality of Varzelândia – MG

## Relato de experiência: projeto Rondon e a oferta de oficinas agroecológicas na “Operação Rondon das Gerais”, município de Varzelândia – MG

Experience report: projeto Rondon and the offer of agro-ecological workshops in “Operação Rondon das Gerais”, municipality of Varzelândia – MG

**PALAVRAS-CHAVE:**  
AGROECOLOGIA.  
TROCA DE SABERES.  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL.  
EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA.

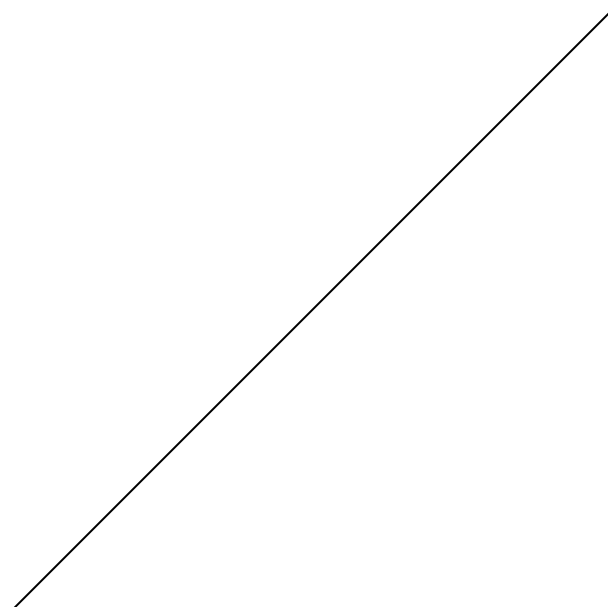
**RESUMO** O presente trabalho relata a experiência de ministração de oficinas com temas relacionados à agroecologia durante o Projeto Rondon. A operação em questão ocorreu entre os dias 01 e 14 de julho no município de Varzelândia – Minas Gerais e contou com a participação de 2 estudantes do curso de bacharelado em agroecologia do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba. As oficinas ministradas foram elaboradas a partir das demandas das comunidades atendidas pelo projeto, sendo colhidas durante uma viagem precursora ao município e de diálogos com o técnico extensionista da Emater responsável pela assistência técnica na região. Além das oficinas, foram realizadas caminhadas transversais e espaços de discussão e troca de saberes. Foram ministradas 5 oficinas em 4 comunidades, sendo atendido um total de mais de 50 munícipes. Nessas oficinas ocorreram intensas trocas de saberes entre os estudantes e os participantes, evidenciando a importância da operação para a construção do conhecimento e para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio da formação de multiplicadores.

**KEYWORDS:**  
AGROECOLOGY.  
EXCHANGE OF  
KNOWLEDGE.  
SUSTAINABLE  
DEVELOPMENT.  
UNIVERSITY EXTENSION.

**ABSTRACT** The present work reports the experience of giving workshops with themes related to agroecology during the Rondon Project. The operation in question took place between the 1st and 14th of July in the municipality of Varzelândia – Minas Gerais and had the participation of 2 students from the Bachelor’s Degree in Agroecology at IF Sudeste MG – Campi Rio Pomba. The workshops given were elaborated from the demands of the communities served by the project, being collected during a preliminary trip to the municipality and dialogues with the extensionist technician from Emater responsible for the place. In addition to the workshops, cross-sectional walks and spaces for discussion and exchange of knowledge were held. 5 workshops were given in 4 communities, with a total of more than 50 residents being attended. In these workshops, there was an intense exchange of knowledge between students and participants, highlighting the importance of the operation for building knowledge and promoting sustainable development.

**ARTHUR DE MELO BARBOSA  
BITTENCOURT** *Bacharel em  
Agroecologia pelo Instituto Federal do  
Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio  
Pomba; Bolsista do Pet Ciências Agrárias.  
Email: ambbittencourt@gmail.com*

**LEONARDO DA FONSECA  
BARBOSA** *Professor/Doutor do  
Instituto Federal do Sudeste de Minas  
Gerais - Campus Rio Pomba. E-mail:  
leonardo.fonseca@ifsudestemg.edu.br*



**INTRODUÇÃO** A agroecologia, entendida como um enfoque científico, possibilita a sistematização de metodologias, conceitos e princípios capazes de sustentar a transição do modelo de agricultura e desenvolvimento rural convencionais, para modelos de base sustentável (CAPORAL e COSTABEBER, 2002). Dentre essas mudanças, está a criação de um modelo de extensão rural orientado por uma abordagem pluridimensional, que considere a co-evolução das culturas locais com os sistemas naturais e que leve em conta aspectos ambientais, sociais, culturais, políticos e econômicos (CAPORAL e COSTABEBER, 2004).

Dessa forma, a extensão rural agroecológica se distancia da extensão rural convencional, baseada no modelo de transferência de tecnologias, e estabelece uma abordagem que entende o conhecimento dos agricultores como uma das bases para a promoção do desenvolvimento sustentável (CAPORAL e COSTABEBER, 2004). Assim, segundo Freire (1983), o profissional das ciências agrárias no exercício da extensão, deve entender o agricultor como um co-participante de seu trabalho e que o conhecimento levado a uma comunidade deve ser objeto de compreensão mútua entre os atores envolvidos no processo.

O presente trabalho relata a experiência de ministração de oficinas com a temática da agroecologia por estudantes Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais Campus Rio Pomba durante o Projeto Rondon, operação “Rondon das Gerais”. O município atendido pela operação foi

Varzelândia – Minas Gerais. O local está inserido na microrregião de Montes Claros (IBGE, 2021), com população de 18.840 habitantes (IBGE, 2022) e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM de 0,598 (IBGE, 2010).

Segundo a Portaria Normativa nº 77/GM-MD, de 20 de agosto de 2020, o Projeto Rondon é uma ação coordenada pelo Ministério da Defesa que visa, entre outros, desenvolver a cidadania em estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES), promover a inclusão social, reduzir as desigualdades regionais e promover o desenvolvimento regional sustentável. Além disso, o projeto oportuniza aos estudantes de IES praticar o conhecimento acadêmico e o articular com os saberes populares (SOUZA *et al*, 2015) e os incentiva a pensar em soluções para o desenvolvimento cidadão das comunidades (CAMARGO e ZOREL, 2017).

**METODOLOGIA** A Operação Rondon das Gerais ocorreu entre os dias 01 e 14 de julho de 2022 no município de Varzelândia – Minas Gerais. A preparação para o projeto teve início no mês de outubro de 2021 com a viagem precursora ao município de Varzelândia-MG, realizada pelo docente responsável pela coordenação da operação na instituição. Nessa viagem, foi feito um primeiro contato com a administração municipal e com os atores locais responsáveis por receber a equipe, dentre eles o secretário de agricultura e o técnico da Emater – MG (Figura 1).

Também nessa viagem, foram visitadas as principais localidades que deveriam ser atendidas pelo projeto e foram levantadas as principais demandas da população junto às comunidades visitadas e a administração municipal. Ao fim da viagem, o docente retornou à instituição e repassou as demandas colhidas aos estudantes para o início da preparação das oficinas.

A preparação das oficinas teve início no mês de novembro de 2021, momento em que os estudantes receberam as demandas colhidas na viagem precursora e que os contactaram ao técnico da Emater – MG do município. Os encontros com o técnico foram realizados por meio de vídeo chamadas e tinham como objetivo conhecer as demandas dos agricultores de Varzelândia-MG com maior profundidade e identificar as comunidades a serem atendidas pela a operação.

Durante tais encontros foram selecionados cinco temas prioritários, relacionados a agricultura/agroecologia, que deram origem às oficinas ofertadas (Quadro 1).

Os três primeiros temas listados no Quadro 1 são o foco do presente relato. As oficinas foram destinadas a quatro comunidades do município: A zona rural Agreste, onde há a produção de pimenta e pepino, o assentamento Para Terra I, onde é realizada a produção de hortaliças agroecológicas, a comunidade de Olhos d'água, onde são produzidas hortaliças para a subsistência e a comunidade quilombola Orion, local onde são produzidos gêneros agrícolas para subsistência e comercialização.

Após a identificação das áreas prioritárias dentro do contexto da agroecologia, os estudantes se reuniram com docentes da instituição para discutir os temas selecionados. Nessas reuniões foram elencados os principais pontos a serem tratados durante as oficinas, assim como se iniciou a preparação de materiais expositivos e a reunião dos materiais que deveriam ser levados para a operação. Também foram consultados



FIGURA 1 – DIÁLOGO COM OS TÉCNICOS DA EMATER-MG, VARZELÂNDIA-MG, DURANTE VIAGEM PRECURSORA

N	TEMA
---	------

- |   |  |
|---|--|
| 1 | Manejo agroecológico de pragas e doenças na cultura da pimenta |
| 2 | Produção de mudas de hortaliças                                |
| 3 | Diálogos sobre agroecologia                                    |
| 4 | Horticultura agroecológica                                     |
| 5 | Húmus e compostagem  |

QUADRO 1 – TEMAS DESTACADOS PARA OFICINAS A PARTIR DA VIAGEM PRECURSORA, DIÁLOGO COM OS TÉCNICOS E ESTUDO DA REALIDADE DO MUNICÍPIO



FIGURA 2 – FACHADA DA ESCOLA ESTADUAL GILBERTO ALVES COUTINHO

técnicos e outros profissionais da instituição que contribuíram na construção das oficinas.

As oficinas tiveram como objetivo discutir com os atores locais sobre técnicas agrícolas sustentáveis e sobre a importância das práticas agroecológicas para a produção no campo. Para esse fim, foram tratados tópicos como formas de se conduzir policultivos e rotação de culturas, utilização de caldas alternativas no manejo de herbívoros e fitopatogênicos, adubação verde, utilização de materiais recicláveis na produção de mudas, entre outros.

A metodologia da “Caminhada Transversal” utilizada no Diagnóstico Rural Participativo (DRP) foi aplicada nos quintais agroecológicos e nas hortas visitadas pelos Rondonistas. A caminhada transversal consistiu em caminhar pelo local junto aos atores locais e sistematizar informações importantes sobre os agroecossistemas (SOUZA, 2009). Durante as caminhadas, optou-se por não realizar o registro das informações levantadas em forma de desenhos, como sugerido pelo autor, porém foram discutidos temas relacionados às oficinas e à atividade agrícola praticada localmente.

**DESCRIÇÃO AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS** A oficina “Diálogos sobre agroecologia” ocorreu no dia 05 de julho de 2022 na Escola Estadual Gilberto Alves Coutinho (Figura 2), junto a comunidade quilombola Orion. O público atendido foi de 5 munícipes, que praticam a agricultura para subsistência e como forma de complementação da renda. O espaço não estava previsto no cronograma da operação, porém, foi ofertada devido a solicitação dos moradores.

Foram debatidas técnicas agroecológicas como o uso de caldas, o manejo agroecológico de hortaliças e o manejo de plantas presentes nos quintais agroecológicos dos participantes. Após a oficina, foi aberto um espaço para troca de saberes. Ao término das oficinas, os participantes receberam uma ficha de avaliação da oficina fornecida pelo Ministério da Defesa e um certificado de participação. Cabe destacar que dentre os principais objetivos do Projeto Rondon está a formação de multiplicadores para que após o encerramento do projeto esses possam multiplicar, replicar e difundir as ações realizadas nas oficinas junto a comunidade (PROJETO RONDON, 2020).

A oficina “Manejo agroecológico de pragas e doenças na cultura da pimenta” ocorreu no dia 06 de julho na sede da associação de produtores rurais da comunidade rural Agreste. Foram atendidos 19 agricultores que tinham a pimenta como uma das principais culturas em suas propriedades.

Nessa oficina foram abordadas técnicas agroecológicas com foco na cultura da pimenteira. Inicialmente foi introduzido o tema da produção de pimentas e o espaço que a cultura tem no mercado agrícola nacional e foi discutido o manejo de pragas e doenças de forma generalista. Também foram apresentados as causas dos principais problemas fitossanitários que acometem a cultura no município (identificados pelo extensionista da Emater – MG). Por fim foram abordadas técnicas agroecológicas que podem ser adotadas para reduzir os impactos desses problemas na região.

Após o fim da oficina, foi aberto um espaço para troca de saberes e para a discussão. Também, os participantes receberam uma ficha de avaliação da oficina fornecida pelo Ministério da Defesa e um certificado de participação.



FIGURA 3 – OFICINA REALIZADA NA COMUNIDADE AGRESTE



FIGURA 4 – DEMONSTRAÇÃO DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DA HORTA AGROECOLÓGICA DO ASSENTAMENTO PARA TERRA I DURANTE A “CAMINHADA TRANSVERSAL”

A oficina “Produção de mudas de hortaliças” foi ministrada três vezes, a primeira no dia 06 de julho na comunidade Olhos d’água, a segunda no dia 08 de julho, na escola do assentamento Para Terra 1 e a terceira do dia 08 de julho na comunidade quilombola Orion. Em todos os espaços foram expostos tópicos relacionados a utilização de mudas na olericultura, alternativas para a construção de viveiros, elaboração de substratos e o uso de materiais recicláveis na produção de mudas.

No total foram atendidos mais de 30 munícipes nas três oficinas, com um público diversificado de produtores de hortaliças agroecológicas, produtores de hortaliças convencionais, professores, entre outros. Após o fim da oficina, foi aberto um espaço para troca de saberes e para a discussão. Além disso, os participantes receberam uma ficha de avaliação da oficina fornecida pelo ministério da defesa e um certificado de participação. Nesses espaços também foi possível a aplicação da metodologia da “Caminhada Transversal” em um quintal agroecológico da comunidade Olhos d’água e na horta agroecológica do assentamento Para Terra I.

No quintal agroecológico de uma munícipe da comunidade Olhos d’água, foi realizada uma troca de saberes, onde se discutiram temas relacionados às principais culturas cultivadas na comunidade. Também foi realizado um diagnóstico com o auxílio dos participantes da oficina das culturas encontradas no local.

Na horta agroecológica do assentamento Para Terra I, foi realizada uma troca de saberes e um diagnóstico das técnicas utilizadas para a produção de hortaliças na comunidade. Nesse espaço, os moradores contaram a história do assentamento, expuseram a organização produtiva da horta, a forma como foi adquirido o sistema de irrigação do local e apresentaram as perspectivas futuras da comunidade para a produção de hortaliças (Figura 4).

Todos os ambientes promovidos pelo Projeto, possibilitaram uma intensa troca de conhecimentos entre os estudantes e as pessoas atendidas pela operação. Esse ambiente é muito proveitoso para todos os participantes, e oferece aos estudantes a oportunidade de retornar as IES com questionamentos e reflexões que podem ser a base para a criação de iniciativas de ensino e pesquisa, evidenciando o caráter indissociável da pesquisa, ensino e extensão (LOBATO *et al.*, 2012).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** A experiência vivenciada pelos estudantes durante o Projeto Rondon “Operação Rondon das Gerais” foi de grande importância para a formação acadêmica e cidadã dos mesmos. A operação possibilitou a prática dos conhecimentos obtidos na IES de origem e a prática da extensão universitária, além de outras experiências vividas junto à comunidade.

As oficinas ministradas com temáticas relacionadas à agroecologia, contaram com espaços de intensa discussão e troca de conhecimentos. Durante esses espaços, os munícipes tiveram acesso a conhecimentos técnicos aplicáveis no âmbito local e buscaram junto aos estudantes alternativas para alguns gargalos enfrentados em suas atividades. Assim, a operação possibilitou a articulação entre os saberes locais e os conhecimentos acadêmicos, a aplicação de tecnologias sociais, a formação de multiplicadores nas comunidades atendidas e contribuiu com a promoção do desenvolvimento regional sustentável.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Gabinete do Ministro. **PORTARIA NORMATIVA Nº 77/GM-MD, DE 20 DE AGOSTO DE 2020**. Disponível em: <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/documentos-normativos/portaria-normativa-no-77-gm-md-de-20-de-agosto-de-2020-portaria-normativa-no-77-gm-md-de-20-de-agosto-de-2020-dou-imprensa-nacional.pdf/view>>. Acesso em: 16/08/2023.

CAMARGO, A. C. F. de; ZOREL, V. J.. **Projeto Rondon: Um Relato de Experiência em Dois Estados Diferentes com Possibilidade de Potencialização Pessoal, Profissional e Social**. Revista Ensaios Pioneiros, v. 1, n. 1, p. 189-201, 2017. Disponível em: <<https://www.revistaensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/27>>. Acesso em: 20/08/2023.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. Disponível em: <[http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb\\_ifrs/vinculos/000053/00005](http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/000053/00005)>. Acesso em: 14/08/2023.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.. **Análise multidimensional da sustentabilidade**. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, v. 3, n. 3, p. 70-85, 2002. Disponível em: <[https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/anmultidimensional\\_caporalcosta.pdf](https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/anmultidimensional_caporalcosta.pdf)>. Acesso em: 14/08/2023.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Acesso em: 16/08/2023.

LOBATO, P. L. M.; ABRANCHES, M.; RODRIGUES, T. V. A. **Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto Rondon® Minas Resíduos Sólidos**. VII Seminário de Extensão Universitária-PUC Minas, 2012. Disponível em: <[http://www1.pucminas.br/documentos/forext\\_Q2.pdf](http://www1.pucminas.br/documentos/forext_Q2.pdf)>. Acesso em: 22/08/2023.

PROJETO RONDON. **Guia do Rondonista**. 2020. Disponível em: <[https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/guias-e-manuais/guia-do-rondonista\\_impressao.pdf](https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/guias-e-manuais/guia-do-rondonista_impressao.pdf)>. Acesso em: 19/08/2023.

SOUZA, A. D. Z. de; CENTENO, C. M.; PILECCO, A. J. de L.; GAIGER, P.; CEOLIN, T. **Projeto Rondon: uma possibilidade de aprendizado acadêmico**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 5, n. 3, p. 573-579, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/16304>>. Acesso em: 20/08/2023.

SOUZA, M. M. O. de. **A utilização de metodologias de diagnóstico e planejamento participativo em assentamentos rurais: o diagnóstico rural/rápido participativo (DRP)**. Revista em extensão, Uberlândia, v. 8, n. 1, p. 34-47, 2009. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20380>>. Acesso em: 20/08/2023